

Índice

Relatório de Gestão	5
1. Introdução	5
2. Evolução de rendimentos e ganhos	5
3. Evolução de gastos e perdas	6
4. Investimentos.....	7
5. Acontecimentos após a data do Balanço	7
6. Dívidas à segurança social e à administração fiscal	7
7. Notas finais.....	7
Balanço	8
Demonstração dos Resultados por Naturezas	9
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios	10
Demonstração dos Fluxos de Caixa	12
8. Identificação da Entidade.....	13
9. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	13
10. Principais Políticas Contabilísticas.....	13
10.1. Bases de Apresentação	14
10.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração	15
11. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:.....	19
12. Activos Fixos Tangíveis	19
13. Inventários.....	20
14. Rédito	21
15. Subsídios do Governo e apoios do Governo	21
16. Benefícios dos empregados	21
17. Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	21
18. Outras Informações.....	22
18.1. Investimentos Financeiros	22
18.2. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	22
18.3. Clientes e Utentes	22
18.4. Outras contas a receber	22
18.5. Diferimentos.....	22
18.6. Caixa e Depósitos Bancários.....	23
18.7. Fundos Patrimoniais.....	23
18.8. Fornecedores	23



18.9. Estado e Outros Entes Públicos.....	23
18.10. Outras Contas a Pagar.....	23
18.11. Fornecimentos e serviços externos.....	24
18.12. Outros rendimentos e ganhos.....	24
18.13. Outros gastos e perdas.....	24
18.14. Resultados Financeiros.....	24
18.15. Acontecimentos após data de Balanço.....	24



Relatório de Gestão

1. Introdução

A Casa do Cruzeiro é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, propriedade da Congregação das Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora, Instituto Religioso de Vida Apostólica e de Direito Pontifício.

Em janeiro de 1924, as Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora instituíram uma comunidade em Adães, numa propriedade cedida ao instituto. A mesma tornou-se numa casa de repouso para as religiosas doentes e idosas, funcionando também como escola. Passados vinte e seis (26) anos em 1950, a comunidade mudou-se de Adães para Airó (Quinta do Cruzeiro), mantendo a dinâmica de casa de repouso e casa de oração da Província. Desde sempre as Irmãs colaboram na ação social e pastoral da Paróquia.

Durante o ano 2023, a Casa do Cruzeiro formalizou o protocolo de cooperação com a Segurança Social, permitindo alargar a sua resposta social.

2. Evolução de rendimentos e ganhos

Durante o ano 2025 a Casa do Cruzeiro registou um novo aumento da faturação em resultado do aumento de utentes. Atualmente a Casa do Cruzeiro tem protocolado com a Segurança Social um acordo de cooperação que deu início no último trimestre de 2023.

O quadro abaixo apresenta a variação ocorrida no período onde podemos verificar um aumento de 33% nas prestações de serviços. Também o subsídio atribuído pela Segurança Social registou um aumento de 52% dado aumento de utentes abrangidos pelo apoio. Em termos totais, a variação ocorrida mantém-se expressiva, à imagem do que se registou em 2023 e 2024. Com o número atual de utentes, e a falta de capacidade de alargamento das instalações, a expectativa para o ano 2026 será de uma estabilização da atividade.

3. Evolução de gastos e perdas

Apesar da evolução positiva, a estrutura de gastos manteve-se inalterada durante o ano 2024. Os Gastos com pessoal e os Fornecimentos e serviços externos continuam a representar a maior fatia dos gastos com um peso de 57% e 19%, respetivamente, sobre a totalidade dos gastos. Em 2025, com a continuação do aumento da atividade, a generalidade das rubricas de gastos registou aumentos acentuados acompanhando o aumento da atividade da Instituição.



No que respeita à rubrica de Custo das matérias consumidas e fornecimentos e serviços externos, o aumento resulta do incremento dos utentes. Quanto aos Gastos com pessoal, o aumento resulta do ajustamento salarial, mas também do aumento de funcionários. De notar que esta rubrica não é comparável com o ano anterior, dado só a partir do segundo semestre de 2024 se encontrarem ao serviço 14 funcionários (face aos 6 anteriormente registados em 2023), tendo ainda em 2025 aumentado para 22 funcionários. No caso das depreciações, à face ao investimento efetuado durante o ano 2024 e 2025, registou-se um ligeiro aumento.

	2025	2024	Variação €	Variação %
Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas	45.133,45	32.007,28	13.126,17	41%
Fornecimentos e serviços externo	120.907,35	99.526,47	21.380,88	21%
Gastos com pessoal	367.021,06	236.539,29	130.481,77	55%
Outros gastos e perdas	7.438,51	5.950,81	1.487,70	25%
Depreciações e amortizações	102.551,80	89.750,99	12.800,81	14%
Total	643.052,17	463.774,84	179.277,33	39%

4. Investimentos

Durante o período a Casa do Cruzeiro efetuou os investimentos abaixo apresentados:

Investimentos/Desinvestimentos	2025	2024	Varição €
Edifícios e outras Construções	-	7.082,48	(7.082,48)
Equipamento Básico	6.628,40	2.075,60	4.552,80
Equipamento de Transporte	-	49.901,10	(49.901,10)
Equipamento Administrativo	4.807,58	672,09	4.135,49
Outros ativos fixos	8.708,58	744,03	7.964,55
Total	20.144,56	60.475,30	(40.330,74)

5. Acontecimentos após a data do Balanço

Não se registaram quaisquer factos que possam colocar em causa as demonstrações financeiras apresentadas bem como as suas notas.

6. Dívidas à segurança social e à administração fiscal

A situação junto da Segurança Social e a Administração Fiscal encontra-se regularizada.

7. Notas finais

Agradecemos aos vários organismos públicos a confiança que depositaram nos nossos serviços; aos nossos fornecedores pela disponibilidade e compreensão; e aos diversos colaboradores e funcionários pelo rigor e vontade de colaboração.

Barcelos, 13 de maio de 2026

Imã Regina, 13/05/2026
Idalina do Convento Martins Fozes
Maria Otília Alves

Balanço

Casa do Cruzeiro

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade Monetária: Euros

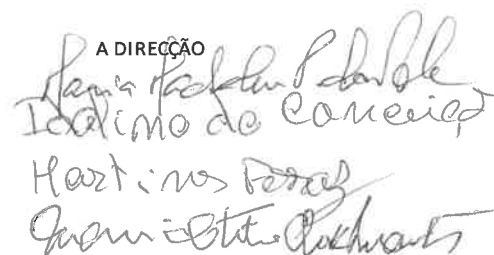
RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2025	31-12-2024
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	12	685.061,01	767.468,25
Investimentos financeiros	18.1	808,76	808,76
Subtotal		685.869,77	768.277,01
Ativo corrente			
Inventários	13	3.264,56	2.582,11
Estado e outros Entes Públicos	18.9	2.023,95	1.154,37
Créditos a receber	18.3/4	2.214,29	1.137,41
Diferimentos	18.5	1.608,03	1.600,67
Caixa e depósitos bancários	18.6	120.402,58	40.854,68
Subtotal		129.513,41	47.329,24
Total do Ativo		815.383,18	815.606,25
FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO			
Fundos Próprios			
Fundos	18.7	2.046.965,51	2.046.965,51
Resultados transitados	18.7	(1.479.661,47)	(1.483.914,67)
Outras variações nos fundos patrimoniais		30.000,00	30.000,00
Resultado Líquido do período		12.631,85	4.253,20
Total do capital próprio		609.935,89	597.304,04
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
Subtotal		-	-
Passivo corrente			
Fornecedores	18.8	14.987,00	10.198,71
Estado e outros Entes Públicos	18.9	9.237,54	8.195,44
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	18.2	114.240,14	144.240,14
Outros passivos financeiros	18.10	66.982,61	55.667,92
Subtotal		205.447,29	218.302,21
Total do passivo		205.447,29	218.302,21
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		815.383,18	815.606,25

Barcelos, 13 de maio de 2026

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A DIREÇÃO



Demonstração dos Resultados por Naturezas

Casa do Cruzeiro

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade Monetária: Euros

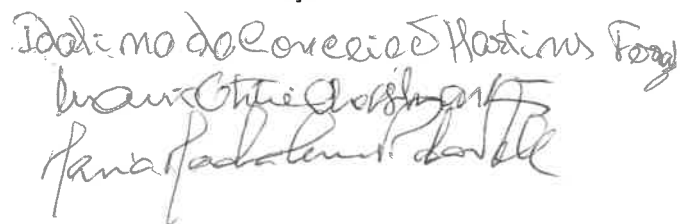
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	14	376.920,78	283.849,70
Subsídios, doações e legados à exploração	15	278.393,59	183.729,07
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	13	(45.133,45)	(32.007,28)
Fornecimentos e serviços externos	18.11	(120.907,35)	(99.526,47)
Gastos com o pessoal	16	(367.021,06)	(236.539,29)
Outros rendimentos e ganhos	18.12	0,06	483,03
Outros gastos e perdas	18.13	(7.438,51)	(5.950,81)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		114.814,06	94.037,95
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	12	(102.551,80)	(89.750,99)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		12.262,26	4.286,96
Juros e rendimentos similares obtidos		413,56	1,94
Juros e gastos similares suportados		(43,97)	(35,70)
Resultados antes de impostos		12.631,85	4.253,20
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		12.631,85	4.253,20

Barcelos, 13 de maio de 2026

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A DIRECÇÃO



Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

Casa do Cruzeiro

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2024

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe					Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024	1	2.046.965,51	-	(1.390.590,17)	30.000,00	(93.879,50)	592.495,84
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Primeira adoção de novo referencial contabilístico							
Alterações de políticas contabilísticas							
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras							
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis				93.324,50		93.879,50	555,00
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis				93.324,50		93.879,50	555,00
Ajustamentos por impostos diferidos							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	2						
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3					4.253,20	4.253,20
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3					98.132,70	4.808,20
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO							
Fundos							
Subsídios, doações e legados							
Outras operações							
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2024	6=1+2+3+4	2.046.965,51	-	(1.483.914,67)	30.000,00	4.253,20	597.304,04

Barcelos, 13 de maio de 2026

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Luís Carlos Barbosa

A DIREÇÃO

Fadino de Correias Florim
para a parte em anexo

Casa do Cruzeiro

Morada: Rua do Convento, n.º 6, Barcelos

NIF:504 589 474

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025

Casa do Cruzeiro

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2025

Euros

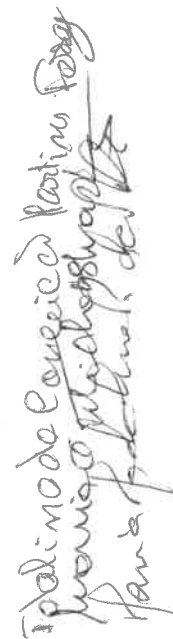
DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe						Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2025	6	2.046.965,51	-	(1.483.914,67)	30.000,00	4.253,20	597.304,04	597.304,04
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Primeira adoção de novo referencial contabilístico								
Alterações de políticas contabilísticas								
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras								
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis								
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis				4.253,20		(4.253,20)		
Ajustamentos por impostos diferidos				4.253,20		(4.253,20)		
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7							
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8					12.631,85	12.631,85	12.631,85
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8					8.378,65	12.631,85	12.631,85
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
Fundos								
Subsídios, doações e legados								
Outras operações								
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2025	10 6+7+8+10	2.046.965,51	-	(1.479.661,47)	30.000,00	12.631,85	609.935,89	609.935,89

Barcelos, 13 de maio de 2026

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A DIRECÇÃO



Casa do Cruzeiro

Morada: Rua do Convento, n.º 6, Barcelos

NIF: 504 589 474

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Casa do Cruzeiro

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

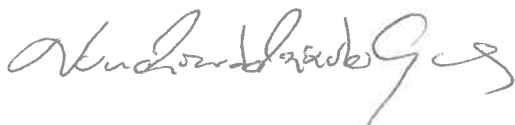
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade Monetária: Euros

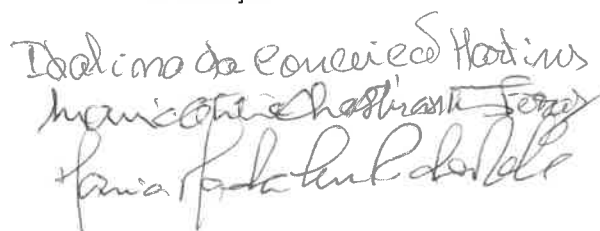
RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2025	2024
Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		370.198,73	202.677,89
Pagamento a fornecedores		(198.328,73)	(93.437,58)
Pagamentos ao pessoal		(356.421,99)	(99.202,07)
Caixa gerada pelas operações		(184.551,99)	10.038,24
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		293.686,33	10.372,60
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		109.134,34	20.410,84
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Investimentos financeiros</i>		413,56	538,21
<i>Juros e rendimentos similares</i>			
<i>Dividendos</i>			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		413,56	538,21
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Outras operações de financiamento</i>			6.664,12
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Outras operações de financiamento</i>		(30.000,00)	
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		(30.000,00)	6.664,12
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		79.547,90	27.613,17
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		40.854,68	13.241,51
Caixa e seus equivalentes no fim do período		120.402,58	40.854,68

Barcelos, 13 de maio de 2026

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A DIRECÇÃO





Anexo

8. Identificação da Entidade

Denominação Social: Casa do Cruzeiro

Natureza Jurídica: Instituição Particular de Solidariedade Social

Objeto Social: Ação Social para pessoas idosas com alojamento – CAE: 85313

Sede: Rua do Convento, 6 - Barcelos

N.º de Identificação de Pessoa Coletiva: 504 589 474

Fundo: 2.046.965,51€

Constituída em 1999

9. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2025 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março e alterado pelo Decreto – Lei 98/2015 de 2 de junho.

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social/Plano de Contas das Associações Mutualistas/Plano Oficial de Contas para Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes) para este normativo é 1 de janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

10. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

10.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

10.1.1. Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

10.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrerem (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem.

10.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

10.1.4. Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

10.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

10.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contábilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contábilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

10.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

10.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Handwritten signatures and initials in the top right corner, including a circled 'C'.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	3-50
Equipamento básico	3-20
Equipamento de transporte	25
Equipamento administrativo	3-10
Outros Ativos fixos tangíveis	3-12

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

10.2.2. Inventários

Os “*Inventários*” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado ou o FIFO (*first in, first out*).

10.2.3. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Cientes e outras contas a Receber

Os “*Cientes*” e as “*Outras contas a receber*” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “*Perdas por Imparidade*” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.



Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

10.2.4. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

Koraz
del
Hde
B

10.2.5. Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um efluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir ex-fluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Activos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

10.2.6. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC):

- a) *“As pessoas colectivas de utilidade pública administrativa;*
- b) *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c) *As pessoas colectivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”*

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das actividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) *Exercício efectivo, a título exclusivo ou predominante, de actividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respectivo reconhecimento da qualidade de*

Foray
C&S
H&L
Ⓞ

- utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respectivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*
- b) Afecção aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afecção, notificado ao director - geral dos impostos, acompanhado da respectiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;*
- c) Inexistência de qualquer interesse directo ou indirecto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das actividades económicas por elas prosseguidas.”*

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da colecta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC. As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), excepto quando estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

11. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

12. Activos Fixos Tangíveis

Outros Activos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e de 2025, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Handwritten signatures and initials:
 [Signature]
 [Signature]
 [Signature]
 [Initials]

31 de Dezembro de 2024						
	Saldo em 01-Jan-2024	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2024
Custo						
Terrenos e recursos naturais						-
Edifícios e outras construções	1.753.151,63	7.082,48				1.760.234,11
Equipamento básico	156.632,78	2.075,60				158.708,38
Equipamento de transporte	-	49.901,10				49.901,10
Equipamento biológico	-					-
Equipamento administrativo	4.919,33	672,09				5.591,42
Outros Ativos fixos tangíveis	17.850,18	744,03				18.594,21
Activos Fixos Tangíveis em Curso	-					-
Total	1.932.553,92	60.475,30	-	-	-	1.993.029,22
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-					-
Edifícios e outras construções	967.478,04	86.085,52				1.053.563,56
Equipamento básico	154.874,81	728,91				155.603,72
Equipamento de transporte	-	1.039,61				1.039,61
Equipamento biológico	-					-
Equipamento administrativo	4.580,26	91,22				4.671,48
Outros Ativos Fixos Tangíveis	8.876,86	1.805,73				10.682,59
Total	1.135.809,97	89.750,99	-	-	-	1.225.560,96

31 de Dezembro de 2025						
	Saldo em 01-Jan-2025	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2025
Custo						
Terrenos e recursos naturais						-
Edifícios e outras construções	1.760.234,11					1.760.234,11
Equipamento básico	158.708,38					158.708,38
Equipamento de transporte	49.901,10					49.901,10
Equipamento administrativo	5.591,42					5.591,42
Outros Ativos fixos tangíveis	18.594,21					18.594,21
Activos Fixos Tangíveis em Curso	-					-
Total	1.993.029,22	-	-	-	-	1.993.029,22
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-					-
Edifícios e outras construções	1.053.563,56					1.053.563,56
Equipamento básico	155.603,72					155.603,72
Equipamento de transporte	1.039,61					1.039,61
Equipamento administrativo	4.671,48					4.671,48
Outros Ativos fixos tangíveis	10.682,59					10.682,59
Total	1.225.560,96	-	-	-	-	1.225.560,96

13. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2025 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2024	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2024	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2025
Mercadorias	358,93	34.230,46	-	2.582,11	45.815,90	-	3.264,56
Total	358,93	34.230,46	-	2.582,11	45.815,90	-	3.264,56
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				32.007,28			45.133,45
Variações nos inventários da produção				-			-

Rozal
WSP
HLL

Ⓟ

14. Rédito

Para os períodos de 2024 e 2025 as vendas e as prestações de serviços foram as seguintes:

Descrição	2025	2024
Vendas	8.484,32	4.504,92
Prestação de Serviços	368.436,46	279.344,78
Total	376.920,78	283.849,70

15. Subsídios do Governo e apoios do Governo

Para os períodos de 2024 e 2025 os subsídios foram os seguintes:

Descrição	2025	2024
Subsídios ISS - Instituto Segurança Social	268.393,59	182.915,26
Doações	10.000,00	813,81
Total	278.393,59	183.729,07

16. Benefícios dos empregados

Em 31/12/2025 tinha 22 funcionários e em 31/12/2024 eram 16 funcionários.

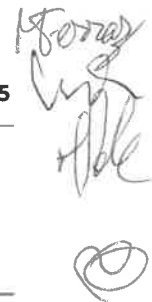
Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2025	2024
Remunerações ao Pessoal	296.426,89	190.473,77
Encargos sobre as Remunerações	66.186,25	41.245,34
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	3.480,35	2.387,24
Outros Gastos com o Pessoal	927,57	2.432,94
Total	367.021,06	236.539,29

17. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.



18. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

18.1. Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2024 e 2025, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2025	2024
Fundo de Compensação	808,76	808,76
Total	808,76	808,76

18.2. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

Descrição	2025			2024		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Outros Empréstimos - Comunidade	114.240,14	-	114.240,14	144.240,14	-	144.240,14
Outros Empréstimos - PPFMNS	-	-	-	-	-	-
Total	114.240,14	-	114.240,14	144.240,14	-	144.240,14

18.3. Clientes e Utentes

Descrição	2025	2024
Clientes e Utentes c/c	2.086,07	1.107,23
Clientes	-	-
Total	2.086,07	1.107,23

18.4. Outras contas a receber

Descrição	2025	2024
Devedores por acréscimos de rendimentos	0,18	0,18
Outros Devedores	128,04	30,00
Total	128,22	30,18

18.5. Diferimentos

Descrição	2025	2024
Gastos a reconhecer		
Outros gastos operacionais	1.608,03	1.600,67
Total	1.608,03	1.600,67

18.6. Caixa e Depósitos Bancários

Descrição	2025	2024
Caixa	323,65	736,30
Depósitos à ordem	15.078,93	618,38
Depósitos a prazo	105.000,00	39.500,00
Total	120.402,58	40.854,68

18.7. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2025	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2025
Fundo	2.046.965,51			2.046.965,51
Resultados transitados	(1.483.914,67)		(4.253,20)	(1.479.661,47)
Outras variações nos FP	30.000,00			30.000,00
Total	593.050,84	-	(4.253,20)	597.304,04

Na rubrica de Outras Variações nos Fundos Patrimoniais inclui-se o apoio atribuído pela Câmara de Barcelos.

18.8. Fornecedores

Descrição	2025	2024
Fornecedores c/c	14.987,00	10.198,71
Total	14.987,00	10.198,71

18.9. Estado e Outros Entes Públicos

Descrição	2025	2024
Ativo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	2.023,95	1.154,37
Total	2.023,95	1.154,37
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	1.022,20	1.114,50
Segurança Social	8.215,34	7.080,94
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	9.237,54	8.195,44

18.10. Outras Contas a Pagar

Descrição	2025		2024	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal		-		3.403,91
Fornecedores de Investimentos		19.707,95		6.196,53
Credores por acréscimos de gastos		42.680,58		28.384,86
Outros credores		4.594,08		17.682,62
Total	-	66.982,61	-	55.667,92

18.11. Fornecimentos e serviços externos

Descrição	2025	2024
Serviços especializados	42.437,53	21.010,41
Materiais	6.232,66	10.998,81
Energia e fluidos	57.438,26	52.817,21
Deslocações, estadas e transportes	162,11	1,32
Serviços diversos	14.636,79	14.698,72
Total	120.907,35	99.526,47

18.12. Outros rendimentos e ganhos

Descrição	2025	2024
Outros rendimentos e ganhos	0,06	483,03
Total	0,06	483,03

18.13. Outros gastos e perdas

Descrição	2025	2024
Impostos	501,50	730,48
Outros Gastos e Perdas	6.937,01	5.220,33
Total	7.438,51	5.950,81

18.14. Resultados Financeiros


Descrição	2025	2024
Juros e gastos similares suportados		
Outros gastos e perdas de financiamento	43,97	35,70
Total	43,97	35,70
Juros e rendimentos similares obtidos		
Outros rendimentos similares	413,56	1,94
Total	413,56	1,94
Resultados financeiros	369,59	(33,76)

18.15. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Barcelos, 13 de maio de 2026


Fidalma da Conceição Rodrigues Feres
Juana Antunes Marques

cc. 58328
